TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1715 - 1/3

RECONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ARÉOLO MAMILAR COM A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE DERMOMICROPIGMENTAÇÃO REALIZADA POR ENFERMEIRAS NA RECUPERAÇÃO DA AUTO-IMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA OU QUE REALIZARAM MASTOPEXIA E REDUÇÃO DAS MAMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nóbrega, Rosane Mary Costa 1
Hissa, Nóbrega Samantha 2
Lopes, Lúcia Maria Souza 3
Souza; Ana Célia Caetano de 4

Introdução: Os seios simbolizam a maternidade e a sensualidade feminina, o que justifica o temor das mulheres de perdê-los. A técnica de reconstrução aréolo mamilar nas mulheres mastectomizadas ou que realizaram mastopexia e redução das mamas permite obter resultados cada vez mais naturais devolvendo a mulher a auto-estima. A reconstituição da aréola com micropigmentação é uma técnica da área da estética, onde a/o enfermeira/o com especialização em micropigmentação cria um desenho da nova aréola e do mamilo com um dermógrafo, fazendo uso de várias técnicas e angulações na camada subepidérmica da pele, usando pigmentos inorgânicos em ilusão de relevo. Trata-se de uma técnica de permanência temporária, variando de 2 a 3 anos, após este tempo necessitando de retoques. **Objetivo:** Relatar a experiência das enfermeiras que realizam a reconstrução aréolo-mamilar com a utilização da técnica de dermomicropigmentação na recuperação da auto-imagem da mulher mastectomizada ou que realizaram mastopexia e redução das mamas.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante dois anos pelas autoras numa clínica de dermomicropigmentação estética em Fortaleza dirigida por enfermeiras que realizam esse procedimento. Durante esse período atendemos algumas mulheres mastectomizadas ou que realizaram mastopexia e redução das mamas. **Resultados:** Foi observado no grupo de mulheres que realizaram a dermomicropigmentação no complexo aréolo mamilar, do ponto de vista estético e psicológico uma visão mais positiva de sua auto-imagem, desfazendo crenças irracionais em torno da perda da beleza e da sensualidade depois de terem sido mastectomizadas e das que ficaram com seqüelas de cicatrizes e quelóides após mastopexia e redução mamária, uma melhora na sua auto-estima.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1715 - 2/3

Considerações: É importante destacar que a técnica é um processo terapêutico que ajuda a mulher a refletir sobre sua própria existência e a se conscientizar sobre a necessidade de investir em qualidade de vida e de novas formas de resgate de sua sexualidade e beleza. A técnica é preferida pelos cirurgiões pois não causa dor, não traz riscos cirúrgicos desnecessários e além do que produz melhores resultados estéticos. A especialização na área da estética é um campo que se abre para os enfermeiros, beneficiando as mulheres que necessitam do procedimento para resgatar a sua auto-imagem.

Descritores: dermomicropigmentação; mastectomia; mastopexia; auto-estima.

Referências:

LIMA, Maria José de; Conferência: Fundamentos Teóricos e Metodológicos na Perspectiva Feminista - Gênero/Corpo/Conhecimento, 1997.

OSTROWER, Fayga. A sensibilidade do intelecto; visões paralelas de espaço e tempo na arte e na ciência. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1998.

GEON (GRUPO DE ESTUDOS ONCOLÓGICOS DA UFC) Instituto Nacional do Câncer. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Grupo de Estudos Oncológicos da UFC. Câncer e seus fatores de risco, 2005.

VIANNA, Maria. Após a mastectomia a reconstrução dos seios. In. Especial Câncer de Mama. Revista Les Nouvelles esthétiques n.109, p. 27-30, 2009.

1 NÓBREGA, Rosane M. Costa. Enfermeira com especialização e curso avançado de micropigmentação estética e paramédica (Advanced Procedures Technique Micropigmentation and Paramedical Micropigmentation Procedures pelo MCN International Alfredo Gonzáles , coordenador da Faculdade de Estética e Cosmetologia do Texas – EEUA; e mestrado em administração de RH pela Faculdade de Economia e administração da UFC.

2 NÓBREGA, Samantha Hissa. Psicóloga graduada pela Universidade de Fortaleza. Especialista em atendimentos em serviços de atenção a saúde da mulher.

3 LOPES, Lúcia Maria Souza. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Administração hospitalar e saúde Pública. Enfermeira do Hospital Geral César Cals e no Centro de Saúde Benedito Artur de Carvalho. E-mail:lumslopes@yahoo.com.br

4 SOUZA, Ana Célia Caetano de. Enfermeira do hospital Universitário Walter Cantídeo e da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1715 - 3/3